

socis e não havendo ninguém a se manifestar emerrou a sessão. Sendo esta ata lida e se aceito por voto assinado pelo presidente e primeiro secretário *Walter Hartung*
M. M. P.

Acta da vigésimo Sessão Ordinária do Tâmaro Municipal de Simões - Estado do Rio Grande.

Às vinte horas e quinze minutos do dia treze de agosto de mil novecentos e noventa, reuniram-se os senhores vereadores no recinto da Câmara Municipal para a realização de mais uma sessão ordinária prevista para o ano legislativo de mil novecentos e noventa. Invocando a proteção Divina, o senhor presidente deu início a Sessão, solicitando que fosse lida imediatamente a ata da Sessão anterior, a qual após sua leitura em votação, foi aprovada. Depois foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecedeu a sessão, pelo primeiro-secretário da Casa, vereador Waldemar Brandão. Ele continuou concedeu o senhor presidente o espaço aberto aos vereadores inscritos ao pequeno expediente, onde inicialmente da palavra o vereador *Hámir Ludemar Kirsch*, o qual requereu que fosse simbolizado com faixas o anuni-



da central da cidade, reforçando sua indicação anteriormente apresentada. Ismar Martinelli, lembrou aos vereadores da sessão que ocorreu no dia seguinte em Suiabá da nova diretoria do Uvernat. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, deu-se continuidade aos trabalhos, sendo apresentados o Projeto de Lei número três, autoria do Executivo e o requerimento número vinte e dois, autoria dos vereadores José Pedro Serafini, Itacir Edomar Kirsch, Flônio Silviano e Jorge Libre, que solicitava a dispensa do intersetor regional para o projeto, sendo em votação deferido. Em discussão o Projeto Waldemar Brandão, lembrou ao redor do Projeto que a Câmara não deliberava a Lei e nem a aprovava, solicitando que não fossem mais cometidas gafes daquele natureza. Nada mais havendo em contrário, em votação foi o projeto aprovado em única votação. Depois foi apresentado o Projeto de Lei número sete, autoria dos vereadores Dalton Benoni Martinelli e José Pedro Serafini. Em discussão, autor da Lei Pedro Serafini, defendeu o projeto, solicitando o endosso de todos os vereadores. Sebastião Amâlio da Mattos solicitou de seus colegas edis que analisavam o fundo o projeto, dizendo de sua constitucionalidade e de sua contrariedade ao projeto. José Pedro Serafini,

disse concordar em parte com os pala-
vras do vereador, mas não via im-
constitucionalidade no projeto pois exis-
tia na própria Lei Orgânicas do Munici-
ípio termos que permitiam o Executi-
vo a usar maquinário da Prefeitura fo-
ra do município. Ipartecando, Sebastião
de Matos, solicitou ao vereador que
ele informasse em que capítulo da Lei
Orgânicas Municipais constavam aqueles
termos. Continuando José Pedro Serafí-
ni, disse que ele surpreendia em não
saber o vereador da existência da au-
torização, mas que poderiam verificar
através da secretaria da Fazenda a alter-
ativa que deixaria o Poder da Fazenda
de autorizar o pedido. Reiterou nova-
mente seus pronunciamentos feitos em
reuniões anteriores. Jorge Líbano, disse con-
cordar plenamente com o projeto, porém
também concordava com o posiciona-
mento do vereador Sebastião de Ma-
tos no que tangia ao uso do ma-
quinário fora do município em hiven-
do a necessidade de recuperações de
estradas dentro do município, alegan-
do que envolveria em tume de res-
ponsabilidade, cabendo aos vereadores a
fiscalização para que não ocorresse a
retirada do maquinário do munici-
ípio sem antes serem recuperadas as
estradas municipais. Lehau o verea-
dor que o projeto mesmo sendo apro-
vado não via adiante, pois iriam



tolir a liberdade do Executivo e em que-
tro anos o Executivo não conseguira
recuperar todas as estradas vicinais
do município. Nada mais havendo
em contrário, em votação, foi o pro-
jeto aprovado em segundo voto-
ção, sendo contrários os vereadores
Jonas Henrique de Lima e Sebastião
Imálio de Matos. Continuando os tra-
balhos foi apresentado o Projeto de
Lei número oito, autoria do vera-
dor Vitorino Dalla Libera, que aus-
tificou. Em discussão, made haver-
do, informou o senhor presidente que
seria o projeto encaminhado a comis-
sões de Justiça e Redação. Fito conti-
nuo, foi apresentado o Projeto de
Resolução número três, autoria da
Tusa. Informou o presidente da Casa
que o projeto entraria em discussão
e seria encaminhado as co-
missões de Justiça e Redação e Fi-
nâncias e Orçamentos. Waldemar Brandão,
referiu-se ao projeto de resolução,
solicitando a atenção das comissio-
nárias, dizendo do poder que tira-
va o projeto dos vereadores e do gran-
de autonomia que dava ao Presi-
dente e que desse mais ênfase,
mais autonomia a mesa diretora
da Casa. João Redivino, fez um apelo
ao vereador Waldemar Brandão para
que em prestasse a sua experiência
de duas legislaturas ao projeto e que

fizesse os reparos, concordando com o dito pelo vereador. Jorge Líceu, disse ver di sumo importância também de possuir o Legislativo um assessor de imprensa e que o seu ver o projeto era muito complexo. Waldemar Brandão, solicitou que também se entrasse com uma emenda incluindo um professor jurídico que também fazia-se de grande necessidade. O Senhor Presidente, lembrou aos vereadores que os cargos que estavam sendo criados eram cargos efetivos e que como a presidência mudaria de dois em dois anos os cargos de professor de imprensa e jurídicos eram cargos de confiança da presidência, cabendo a ele escolher o seu assessor de imprensa e jurídicos. Nada mais havendo, foi dado continuidade aos trabalhos, sendo apresentada a indicação número quarenta, autoria do Baneado do PFL, que foi justificado pelo vereador João Medeiros, líder do Baneado, e made havendo em contrário foi aprovada por unanimidade. Esta continuação foi apresentada a indicação número quarenta e um, autoria do vereador Dalton Benoni Martini que passando a presidência da mesa para o vereador Fernando Bispo, fez a justificativa ao projeto. Em discussão, made havendo foi aprovado. Depois foi concedido um intervalo aos trabalhos. Reassumindo a presidência da mesa o ve-

4
julho

vereador Dalton Benoni Martini, reuni-
xando os trabalhos, deixou o espe-
ço aberto para os vereadores que
quisessem fazer uso das explanações
pessoais. José Pedro Serafini, respon-
dendo ao requerimento feito pelo ve-
reador Itaír Edomar Kirsch, dizem-
do que em contato feito a dias atíos
com o Secretário de Obras, o qual lhe
informara que para efetuarem a
sinalização horizontal necessitavam
da conclusão das ruas transversais
e que assim que se concluíssem
os trabalhos das ruas das Pitom-
queiras e das Castanheiras seria or-
ganizado o trabalho, atendendo assim
também o pedido feito anteriormen-
te pelo vereador Waldemar Brandão
para a sinalização vertical em to-
dos os trechos pavimentados ligra-
dorem aos vereadores, na condição de
líder do prefeito, por terem dado o en-
doso e aprovado o projeto do Executi-
vo em unica votação. Jorge Líbano re-
gistrara seu repúdio a uma faixa
ao PMDB, na pessoa do Doutor Edson
governador do Estado, que retirou mó-
quima da prefeitura, dizendo que a
máquina necessitava de ser reothi-
da noventa dias antes das eleições
por determinações da Lei, sendo que
atualmente as máquinas se encon-
travam em outros municípios. Ri-
gistrara também seu repúdio ao

Secretário de Agricultura, que disse
ser de Simop mas que para Simop
até aquela data não trouxera ná-
da, sendo que o mesmo se fizera
no político em Simop e que possuia
sua família morando na cidade,
devendo assim possuir um pouco de
respeito por Simop e não fazer polí-
ticas em outros municípios com má-
quinas que pertenciam ao muni-
cípio, que estavam prestando serviço
a uma comunidade. Referiu-se ao
Plano de Cargos e Salários, dizendo
que só preservava o prazo do envio
do plano pelo Executivo, solicitando
daquele poder o envio com a maior
urgência do Plano pois existia a
cobrança por parte dos funcionários
daquele Poder. Waldemar Brandão re-
queriu que fosse oficiado ao Execu-
tivo, solicitando daquele poder o envio
em próximo número do relatório cons-
tando mês a mês a arrecadação re-
ferente ao IPVA. Disse de sua satis-
fação quando observaria o Livro de
Lei Orgânicas do município de Rolidei,
e constataria que nele constava o
termo constituição do Município de
Rolidei, dizendo do sugestão que deva
em se constar também na Lei Orgâ-
nica de Simop que era uma consti-
tuição do município, o que não foi
aceito. Menionou estar satisfeito com
a administrarão do município, que



Vinha vindo muito bem e comprimido com o que o povo de Sinop esperava. João Medeiros, comprimentou ao vereador Jonas Henrique de Lima que fora reeleito tesoureiro do sindicato dos ensaiadores e também ao senhor José que mais uma vez foi quindado pela vontade dos seus sindicalizados no cargo de presidente, bem como a toda diretoria do Sindicato, que pelo trabalho demonstrado receberam a confiança absoluta dos seus companheiros da classe e quindados a mais uma gestão sindical. Osman Martinelli, parabenizou aos participantes da prova equestre em Fazenda do Rio Verde que magnificamente trouxeram prêmios para Sinop, elevando mais uma vez o nome do município. Jonas Henrique de Lima, requereu que fosse oficiado ao Senhor Prefeito Municipal solicitando que fosse encaminhado um documento a Secretaria de trabalho e Assistência Social, para que aquela secretaria informasse o gabinete a tribuna e um do julho do corrente ano os valores pagos aos hospitais do município, pela Assistência Social. Não havendo mais ninguém a fazer uso do espaço aberto as explicações pessoais o senhor presidente parabenizou também ao vereador Jonas Henrique de Lima e ao Senhor José pela reunião.

cão da diretoria do sindicato de en-
soreadores e todos os demais que com-
pararam a diretoria. Encerrando assim
a sessão. Sendo este ato lavrado e se-
crito por irá assinado pelo Presidente
e primeiro-secretário. *Walter Júlio*
Nunes

Lata da vigésima-primeira Sessão Ordiná-
ria da Câmara Municipal de Sinop - Es-
tado do Mato Grosso.

Os vinte dias do mês de agosto de mil
mil novecentos e noventa horas vinte horas
reuniram-se os senhores vereadores na
dependências da Câmara Municipal, pa-
ra a realização de mais uma sessão
ordinária prevista. Invocando a proteção
divina o Senhor Presidente deu início
aos trabalhos, sendo aprovado inicial-
mente a ata da sessão anterior, a
qual, em votação, foi aprovada. Depois
foram apresentadas as contas pan-
dêmicas recebidas e expedidas na
semana que antecedeu a sessão.
Em seguida, foi concedido espaço o-
berto ao pequeno expediente. Immedi-
atamente o vereador Fernando Bis-
po Ferreira este solicitou que fosse em-
viado expediente ao Executivo Mu-
nicipal, para que através do secretário
competente, determinasse a proibição
do banho das crianças antes do ter-
mino das obras do parque flores-